



Assunto: Monitoramento de Casos Notificados de Sarampo. Orientações para os profissionais de Saúde

Cenário Nacional

O Sarampo é uma doença viral aguda similar a uma infecção do trato respiratório superior. É uma doença grave, principalmente em crianças menores de cinco anos, desnutridas e imunodeprimidos. A transmissão do vírus ocorre a partir de gotículas de pessoas doentes ao espirrar, tossir, falar ou respirar próximo de pessoas sem imunidade contra o vírus sarampo.

No período de 04/08/2019 a 26/10/2019 (SE 32-43), foram notificados 36.939 casos suspeitos, destes, 5.660 (15,3%) foram confirmados, 18.734 (50,7%) estão em investigação e 12.545 (34,0%) foram descartados. Os casos confirmados nesse período representam 54,3% do total de casos confirmados no ano de 2019.

De acordo com o Ministério da Saúde, as 19 Unidades da Federação se encontram com transmissão ativa, com um total de 5.660 casos confirmados (redução de 17,1%), em relação ao período da SE a 30-42.

Segundo o Boletim Epidemiológico de Nº 33(SVS/MS) das 19 unidades federativas com casos confirmados o estado de São Paulo é o que concentra o maior número de casos 5.123(90,5%), seguido do Paraná e Rio de Janeiro com 227 e 70 casos cada, respectivamente. Nas demais 18 Unidades da Federação foram registrados 9,5% dos casos.

Estratégia Nacional

Considerando que o surto de sarampo ainda se encontra em atividade, com a confirmação de 10.429 casos e 14 óbitos pela doença até a semana epidemiológica 43, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) reitera as informações do Ofício Circular Nº 91/2019/SVS/MS referente às duas etapas da vacinação contra o sarampo - 2019 e apresenta as orientações para a operacionalização da estratégia.

Campanha de Vacinação Contra o Sarampo

O Ministério da Saúde, juntamente com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, realizarão essa segunda etapa para interromper a cadeia de transmissão do sarampo que terá como público-alvo os adultos de 20 a 29 anos não vacinados ou com esquema incompleto para o sarampo.

Esta etapa será realizada no período de 18 a 30 de novembro de 2019, sendo 30 de novembro o dia de mobilização nacional.

A vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) que deve ser utilizada de forma seletiva, de acordo com as recomendações do Calendário Nacional de Vacinação, que indica duas doses dessa vacina para pessoas de 20 a 29 anos de idade.

Todos os municípios paraibanos estão abastecidos com a vacina e devem executar estratégias de busca ativa principalmente nos municípios com casos confirmados.

Estratégias que devem ser mantidas

Para a interrupção da transmissão do vírus do sarampo, redução das internações e óbitos no país a vacinação deve ser priorizadas:

O bloqueio vacinal seletivo deve ser realizado em até 72 horas em todos os contatos do caso suspeito durante a investigação.

1. Instituir dose zero para crianças de seis meses a 11 meses e 29 dias;
2. Vacinar com a primeira dose aos 12 meses de idade, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação;
3. Vacinar com a segunda dose aos 15 meses de idade, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação;
4. Vacinar menores de 5 anos, (4 anos, 11 meses e 29 dias) não vacinados ou com o calendário vacinal incompleto;
5. Vacinar trabalhadores da saúde de qualquer idade que atuam no atendimento direto de pacientes com suspeita de infecções respiratórias;
6. Vacinar indivíduos de 6 a 29 anos não vacinados;

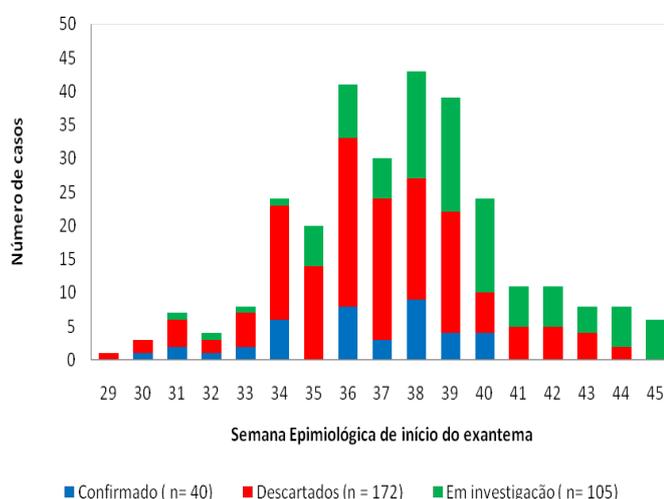
7. Vacinar indivíduos de 6 a 29 anos com esquema vacinal incompleto;

8. Vacinar indivíduos de 30 a 49 anos não vacinados;

A Paraíba

Na Paraíba, até a 45ª Semana Epidemiológica terminada em 09 de novembro, foram notificados 317 casos suspeitos de sarampo, em 73 dos 223 municípios. Do total de notificações, 40 casos foram confirmados (12,62%), 172 descartados (54,26%), 105 em investigação (33,12%).

Gráfico 01- Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica de início do exantema e classificação final. Paraíba, Semanas epidemiológicas de 29 a 45 de 2019



Fonte: Sinan e Boletim Semanal de Notificações (BNS). Dados atualizados em 14/11/2019 e sujeitos a alterações.

Casos Confirmados

Dos 73 municípios com notificações de casos suspeitos, 16 apresentaram confirmação de casos. De acordo com a Tabela 01 abaixo observamos os municípios de Barra de São Miguel, Campina Grande, João Pessoa e Santa Cruz com casos confirmados em menor período transcorrido de 05 semanas até hoje. apenas o município de Santa Cecília com 12 semanas do último caso.

Tabela 01 - Distribuição dos casos confirmados de sarampo, coeficiente de incidência e semanas transcorridas do último caso confirmado, segundo município de residência. Paraíba, até a Semana Epidemiológica Nº 45/2019

Município de Residência	Confirmados		Incidência a p/100.000 hab.	Semanas transcorridas do último caso confirmado
	N	%		
Bananeiras	1	2,5	4,7	6
Barra de São Miguel	2	5,0	33,86	5
Bayeux	3	7,5	3,12	10
Cabedelo	1	2,5	1,52	9
Campina Grande	3	7,5	0,74	5
Conde	1	2,5	4,17	7
Congo	1	2,5	20,91	8
Guarabira	1	2,5	1,72	7
Imaculada	1	2,5	8,51	8
João Pessoa	15	37,5	1,89	5
Lagoa Seca	1	2,5	3,67	9
Santa Cecília	2	5,0	30,38	12
Santa Cruz	1	2,5	15,2	5
Santa Rita	3	7,5	2,22	7
São Miguel de Taipu	2	5,0	28,25	6
Sousa	2	5,0	2,91	6
Total	40	100,0	2,30	

Fonte: Sinan e Boletim Semanal de Notificações (BNS). Dados atualizados em 14/11/2019 e sujeitos a alterações.

Dos casos confirmados observamos que crianças menores de 5 anos (14 casos) e adultos jovens de 20 a 29 anos (9 casos) respondem por 57,5% do total de casos confirmados quando analisamos a faixa etária, de acordo com tabela 02 abaixo.

Tabela 02 - Distribuição dos casos confirmados de sarampo e coeficiente de incidência dos municípios com surto de sarampo, segundo faixa etária e sexo. Paraíba, até a SE 45/2019

Faixa etária	População	Nº de casos	%	Coeficiente de incidência a (100.000 hab)	Sexo	
					M	F
< 1	26.722	9	22,5	33,68	5	4
1 a 4	104.381	5	12,5	4,79	5	
5 a 9	139.761	4	10	2,86	1	3
10 a 19	285.412	3	7,5	1,05	2	1
20 a 29	301.114	9	22,5	2,98	4	5
30 a 39	304.417	6	15	1,97	5	1
40 a 49	223.309	4	10	1,79	3	1
> 50	348.857	-	-	-	-	-
Total	1.733.973	40	100,0	2,30	25	15

Fonte: Sinan e Boletim Semanal de Notificações (BNS). Dados atualizados em 14/11/2019 e sujeitos a alterações.

Sendo a estratégia para essas faixas etárias as ações que devem ser mantidas, a primeira etapa de vacinação já concluída mantendo-se na rotina das salas de vacina e essa segunda etapa da Campanha de Vacinação que iniciasse hoje para essa faixa etária de 20 a 29 anos.

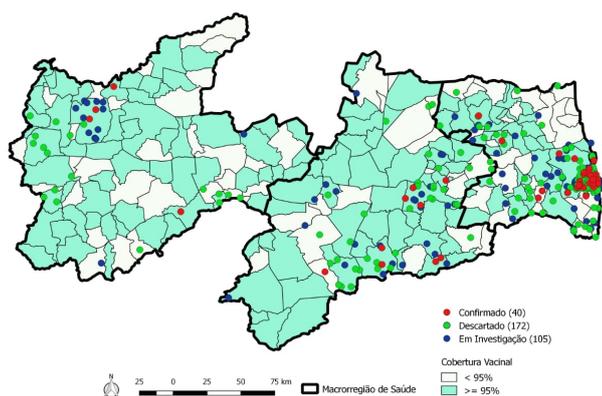
Imunização

O Estado da Paraíba encontra-se com 103 % de cobertura vacinal, até o 03/10/19. Quanto a homogeneidade de cobertura, dos 223 municípios paraibanos 149 (66,81%) apresentam coberturas vacinais adequadas, conforme recomendação do Programa Nacional de Imunização – PNI (Figura 01).

O que demonstra que no geral a meta estadual foi atingida (cobertura de 95%), porém quando avaliamos a cobertura de cada município observamos que 74 municípios não atingiram meta. Tal situação caracteriza a existência de bolsões de suscetíveis o que possibilita a reintrodução do Sarampo no nesses municípios.

Dessa forma, se faz necessário alertar os Gestores Municipais para intensificarem a busca ativa na população para imunizar pessoas não vacinadas com a Tríplice Viral, principalmente aqueles Municípios que não alcançaram a meta de 95%.

Figura 01. Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo município de residência, Classificação dos casos e cobertura vacinal de Tríplice Viral até o mês 10 de 2019.



Fonte: sipni.datasus.gov.br Data:06/11/2019

Considerando que a vacinação é a única maneira de prevenir a doença e frente ao exposto Recomendamos aos Gestores Municipais:

Observar que o esquema vacinal vigente é de duas doses de vacina com componente sarampo para pessoas de 12 meses até 29 anos de idade. Uma dose da vacina também está indicada para pessoas de 30 a 49 anos de idade.

Dose “ZERO”

A Dose zero para crianças de seis meses a 11 meses e 29 dias. Essa estratégia deve ser mantida e avaliada pelos profissionais de cada Unidade de Saúde da Família para que ao identificarem a ausência da dose na criança que seja realizada estratégias visando regularizar a situação.

Essa dose não será considerada válida para fins do Calendário Nacional de Vacinação, devendo ser agendada a partir dos 12 meses com a vacina tríplice viral e aos 15 meses com a vacina tetraviral ou tríplice viral mais varicela, respeitando-se o intervalo de 30 dias entre as doses.

Cumprir o Esquema vacinal para o sarampo e vacinar:

- **Crianças de 12 meses a menores de 5 anos de idade:** uma dose aos 12 meses e outra aos 15 meses de idade.
- **Crianças de 5 anos a 9 anos de idade que perderam a oportunidade de serem vacinadas anteriormente:** duas doses da vacina tríplice viral.

IMPORTANTE:

Quem já tomou duas doses durante a vida, da tríplice ou da tetra, não precisa mais receber a vacina. Se não há comprovação de vacinação nas faixas indicadas, há necessidade de adultos receberem a vacina. A caderneta de vacinação é um documento pessoal muito importante e deve ser guardada por toda a vida

Profissionais de saúde independentemente da idade:

- Administrar 2 (duas) doses, conforme situação vacinal encontrada, observando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Considerar vacinada a pessoa que comprovar 2 (duas) dose de vacina dupla viral ou tríplice viral.

Contra indicação para a vacina:

- Casos suspeitos de sarampo.

- Gestantes - devem esperar para serem vacinadas após o parto. Caso esteja planejando engravidar, assegure-se que você está protegida. Um exame de sangue pode dizer se você já está imune à doença. Se não estiver, deve ser vacinado um mês, antes da gravidez. Espere pelo menos quatro semanas antes de engravidar.
- Menores de 6 meses de idade.
- Imunocomprometidos.

Viajantes

O vírus do Sarampo ainda circula intensamente em diversos países do mundo, incluindo o Brasil, por isso os paraibanos que estão com viagem programada para fora do país ou para Estados com surtos ativos devem estar vacinados com a Tríplice Viral seguindo o preconizado no calendário básico de vacinação para criança, adolescente e adulto até 49 anos de idade, com no mínimo 15 dias antes da data da vigem para serem avaliados e vacinados, caso necessário, conforme as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

Recomendações da Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba

- Reforçar as equipes de investigação de campo para garantir a investigação oportuna e adequada dos casos notificados.
- A identificação e o monitoramento de todas as pessoas que tiveram contatos com caso suspeito ou confirmado durante todo o período de transmissibilidade (seis dias antes e quatro dias após o início do exantema) são determinantes para a adoção de medidas de controle.
- As ações de manejo clínico e epidemiológico devem ser realizadas de forma integrada entre a atenção primária e a vigilância epidemiológica.
- Produzir ampla campanha midiática, nos diversos meios de comunicação, para informar profissionais de saúde, população e comunidade geral sobre o sarampo.
- Estabelecer estratégias para a implementação de ações de resposta rápida frente a casos importados de sarampo.
- A vacina é a única medida preventiva eficaz contra o sarampo. No entanto, se você já é um caso suspeito, é importante reduzir o risco de

espalhar a infecção para outras pessoas. Para isso, deve-se, evitar o trabalho ou escola por pelo menos 4 (quatro) dias a partir de quando desenvolveu a primeira erupção, além de evitar o contato com pessoas que são as mais vulneráveis à infecção, como crianças pequenas e mulheres grávidas, enquanto estiver doente.

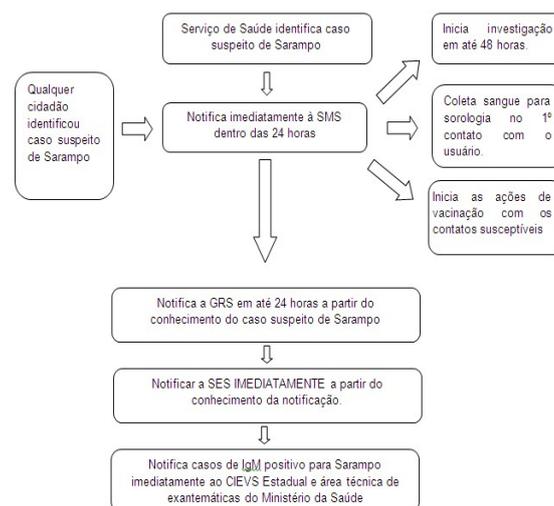
Orientações para a Vigilância Epidemiológica

Caso Suspeito de Sarampo: todo paciente que apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independente da idade e da situação vacinal.

Importante:

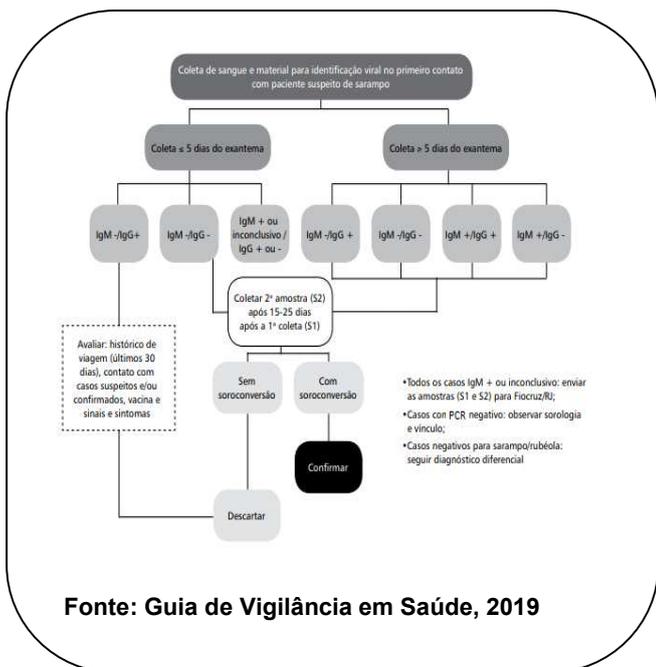
1. **Notificação imediata - dentro das 24 horas;**
2. **Bloqueio oportuno nas 72 horas de conhecimento da notificação;**
3. **Coleta da primeira amostra- Soro 1 (S1) no primeiro contato com o paciente;**

Fluxo para casos suspeitos de sarampo



Fonte: Guia de Vigilância em Saúde, 2019

Roteiro para confirmação ou descarte do caso suspeito de Sarampo



Para informações sobre os temas: complicações do sarampo, ocorrência de casos em pessoas previamente vacinadas, uso de sorologia para verificação de soroconversão à vacina, acesse: <https://bit.ly/2NM1nRN>

Para informações sobre os temas: contraindicação para vacinas contendo o componente sarampo e vacinação inadvertida e orientações quanto ao uso de vitamina A (palmitato de retinol) na redução da morbimortalidade e prevenção das complicações de sarampo em crianças, acesse: <https://bit.ly/2qn55cB>

Referências

Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde, volume 50 Nº 33 Nov. 2019

Boletim Epidemiológico, Brasília, v. 51 n.33 Novembro. Vigilância dos casos de Sarampo

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico, volume 50 ago.2019